



Usiminas.  
Fazer melhor sempre.

USIMINAS

**Informação Pública** - Belo Horizonte, 26 de abril de 2013. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (BM&FBOVESPA: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre do exercício de 2013 (1T13). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o quarto trimestre de 2012 (4T12), exceto quando especificado em contrário.

## Divulgação de Resultados do 1T13

### No 1T13, os principais destaques foram:

- O volume de vendas de produtos siderúrgicos atingiu 1,6 milhão de toneladas, sendo 1,2 milhão de toneladas no mercado interno, um aumento de 1,5% em relação ao 4T12;
- O volume de vendas de minério de ferro foi de 1,3 milhão de toneladas, 23,0% inferior ao do 4T12, contudo com preço médio de venda 10,2% superior;
- A receita líquida consolidada foi de R\$3,2 bilhões, estável na comparação com o 4T12;
- O EBITDA Ajustado consolidado foi de R\$313,5 milhões, superior ao do 4T12 em 38,5%;
- A posição de caixa em 31/03/13 era de R\$4,2 bilhões;
- Os investimentos totalizaram R\$174,7 milhões.

### Principais Destaques

R\$ milhões - Consolidado	1T13	4T12	1T12	Var. 1T13/4T12
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.591	1.731	1.512	-8%
Volume de Vendas Minério (mil t)	1.346	1.747	1.729	-23%
Receita Líquida	3.195	3.207	2.882	-
CPV	(2.988)	(3.088)	(2.730)	-
Lucro (Prejuízo) Bruto	207	119	152	74%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(123)	(283)	(37)	-57%
EBITDA (Instrução CVM 527)	296	221	193	34%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	9,3%	6,9%	6,7%	+ 2,4 p.p.
EBITDA Ajustado	313	226	190	38%
Margem de EBITDA Ajustado	9,8%	7,1%	6,6%	+ 2,7 p.p.
Investimentos (Capex)	175	364	561	-52%
Caixa	4.239	4.661	4.714	-9%

### Dados de Mercado - 31/03/13

**BM&FBOVESPA: USIM5 R\$10,82/ação**  
**USIM3 R\$11,17/ação**

**EUA/OTC: USNZY US\$5,32/ADR**

**Latibex: XUSI €4,12/ação**  
**XUSIO €4,28/ação**

### Índice

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho das Unidades de Negócios:**
  - Mineração
  - Siderurgia
  - Transformação do Aço
  - Bens de Capital
- **Eventos Subsequentes ao fechamento do Trimestre**
- **Destaques**
- **Mercado de Capitais**
- **Balço, DRE e Fluxo de Caixa**



## Conjuntura Econômica

A atividade econômica mundial apresentou sinais de melhora nas principais economias. Nos EUA, indicadores mostram evolução positiva da atividade frente ao 4T12. A produção industrial nos dois primeiros meses de 2013 avançou 1% e a abertura de novas vagas no mercado de trabalho de 2,3% mostram sinais de melhora da economia americana, apesar dos impasses políticos sobre as questões fiscais que persistem, o que ainda afeta a confiança nos negócios. Na Alemanha, a produção industrial em fevereiro cresceu sinalizando que a principal economia da Europa se estabiliza. Os índices de confiança seguem, contudo, refletindo a preocupação com a crise da dívida soberana em alguns países da Zona do Euro. Na China, a produção industrial no 1T13 teve desempenho positivo, confirmando a tendência de aceleração do 4T12. Os dois primeiros meses de 2013 mostraram avanço de 10% frente ao mesmo período de 2012 e o PMI (*Purchase Manufacturing Index* – HSBC) indicou que a indústria chinesa acelerou em março. No Japão, a agressiva política monetária de recompra de títulos públicos tem sido bem sucedida em estimular a economia. A produção industrial inverteu a tendência dos últimos trimestres e avançou, com a produção média nos dois primeiros meses do ano superando em 1% a média do trimestre anterior.

No Brasil, o crescimento de apenas 0,9% em 2012 decepcionou, mas o avanço de 0,6% no PIB do 4T12, ou 2,4% em termos anualizados, indicou início de recuperação da atividade econômica. Um dos destaques foi o investimento que voltou a crescer em 0,4% no 4T12, interrompendo uma sequência de quatro trimestres consecutivos de queda. Há sinais de que a trajetória de recuperação da atividade tenha se sustentado neste primeiro trimestre de 2013. O Índice de atividade econômica do Banco Central (IBC-Br) acumula alta de 0,9% nos primeiros 2 meses do ano, reforçando a expectativa de que a economia brasileira tenha crescido neste mesmo ritmo até o final de março.

Em termos médios, a produção industrial nos dois primeiros meses do ano se mantém 0,9% superior ao 4T12 e 1,2% superior ao mesmo período de 2012. A expectativa é de que a indústria tenha voltado a crescer em março, destacando o aumento de produção de veículos de 39% em relação a fevereiro. O comportamento instável da produção industrial deverá persistir nos próximos meses, o cenário ainda é marcado por pressões de custos, pela competição com importados e por relativa cautela do empresário industrial em realizar novos investimentos. Para 2013, a expectativa é de um crescimento em torno de 2,5% na produção industrial.

## Desempenho Econômico e Financeiro Comentários dos Resultados Consolidados

### Reconciliação – Equivalência Patrimonial

A partir do exercício de 2013, a Companhia aplicou o IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011 e incluído como alteração ao texto do CPC 19 (R2) - "Negócios em Conjunto". O método de consolidação proporcional não será mais permitido, deixando a Companhia de consolidar as controladas em conjunto, Fasal Trading Brasil, Unigal e Usiroll. A partir de 01/01/13, as participações na Fasal Trading Brasil (50%), Unigal (70%) e na Usiroll (50%) passam a ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os principais impactos ocorreram na receita líquida, CPV, resultado bruto e financeiro, equivalência patrimonial e lucro líquido. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras consolidadas nos trimestres findos em 31/03/12 e 31/12/12, foram reclassificadas para refletir esta alteração.

### Receita Líquida

A receita líquida do 1T13 totalizou R\$3,2 bilhões, praticamente estável em relação ao 4T12, em função, principalmente, do aumento de vendas de aço no mercado interno e de melhores preços de venda de minério de ferro e aço, embora com menor volume total de vendas.

#### Distribuição da Receita Líquida

	1T13	4T12	1T12
<b>Mercado Interno</b>	<b>85%</b>	<b>77%</b>	<b>88%</b>
<b>Mercado Externo</b>	<b>15%</b>	<b>23%</b>	<b>12%</b>
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

### Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

No 1T13, o CPV totalizou R\$3,0 bilhões, apresentando uma queda de 3,3% em relação ao do 4T12, decorrente, principalmente, do menor volume vendido na siderurgia e na mineração, da adequação em mão de obra e da queda em serviços de terceiros de 27,3%.

A margem bruta de 6,5% no 1T13 foi 2,8 pontos percentuais acima da apresentada no 4T12, que foi de 3,7%. Dessa forma, a margem bruta da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

#### Margem Bruta

1T13	4T12	1T12
<b>6,5%</b>	<b>3,7%</b>	<b>5,3%</b>

### Despesas e Receitas Operacionais

No 1T13, as despesas com vendas foram 7,8% menores, principalmente pela redução no volume de vendas da siderurgia e da mineração. As despesas gerais e administrativas foram superiores em 3,5% impactadas principalmente pelo aumento das despesas com pessoal, reflexo do custo com a readequação do quadro de funcionários. As despesas operacionais totais apuradas no 1T13 foram de R\$223,6 milhões, contra R\$206,2 milhões no 4T12, principalmente devido ao custo líquido das obrigações atuariais de R\$15,5 milhões referente aos planos de previdência da Companhia, provisões para contingências de R\$14,1 milhões e menor contribuição do programa Reintegra, que no 1T13 foi de R\$13,3 milhões (devido ao menor volume de vendas na exportação). Em contrapartida, a venda de ativos não operacionais no valor de R\$31,1 milhões compensou parcialmente o aumento das despesas operacionais.

Assim, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

### Margem Operacional

1T13	4T12	1T12
-0,5%	-2,7%	-1,9%

### EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo o lucro (prejuízo) das operações descontinuadas, o imposto de renda e contribuição social, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão, e a participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas. O EBITDA Ajustado considera a participação proporcional de 70% da Unigal e está na mesma base de comparação com os valores publicados no ano de 2012.

Consolidado (R\$ mil)	1T13	4T12
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(122.695)	(283.137)
Imposto de renda e contribuição social	(76.054)	133.402
Resultado financeiro líquido	236.150	107.921
Depreciação, amortização e exaustão	258.483	262.720
<b>EBITDA - Instrução CVM - 527</b>	<b>295.884</b>	<b>220.906</b>
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	(53.839)	(45.029)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	71.445	50.503
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>313.490</b>	<b>226.380</b>

O EBITDA Ajustado do 1T13 atingiu R\$313,5 milhões, 38,5% superior ao do 4T12, que foi de R\$226,4 milhões. A margem de EBITDA ajustada no 1T13 aumentou 2,7 pontos percentuais, atingindo 9,8%, principalmente em função da melhoria operacional e maior eficiência nas unidades industriais, tendo o lucro bruto crescido em 73,5%, decorrente da estabilidade na receita líquida e da queda no CPV. As margens estão indicadas abaixo:

### Margem de EBITDA Ajustada

1T13	4T12	1T12
9,8%	7,1%	6,6%

### Resultado Financeiro

O 1T13 apresentou despesas financeiras líquidas de R\$236,2 milhões, contra R\$107,9 milhões no 4T12. Este resultado pode ser atribuído, principalmente, aos efeitos decorrentes da realização do *hedge accounting* de R\$174,8 milhões no 1T13 comparado a R\$47,5 milhões no 4T12, em função da decisão da Companhia de liquidar antecipadamente uma operação de pré-pagamento de exportação que suportava o *hedge accounting*.

#### Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil	1T13	4T12	1T12	Var. 1T13/4T12
Efeitos Cambiais	43.630	10.313	(7.486)	323%
Valor de Mercado das Operações de Swap	20.831	28.152	42.128	-26%
Efeitos Monetários	(43.568)	(44.024)	(29.009)	-1%
Receitas Financeiras	37.018	57.196	74.144	-35%
Despesas Financeiras	(294.061)	(159.558)	(109.291)	84%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(236.150)</b>	<b>(107.921)</b>	<b>(29.514)</b>	119%

## Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas

Com a entrada em vigor do "IFRS 11", o resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas foi de R\$53,8 milhões no 1T13, maior em 19,6% quando comparado ao do 4T12, principalmente devido à maior participação do resultado da Unigal no período.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

A Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$122,7 milhões no 1T13, contra R\$283,1 milhões no 4T12, diminuindo, assim, seu prejuízo em R\$160,4 milhões decorrente, principalmente, do aumento do lucro operacional, embora parcialmente afetado negativamente pelo aumento das despesas financeiras. O resultado do 1T13 foi beneficiado pelo diferimento de R\$137,9 milhões de imposto de renda e contribuição social, principalmente oriundo da Controladora com R\$122,1 milhões.

## Investimentos (Capex)

Os investimentos somaram R\$174,7 milhões no 1T13, menor em 52,0% quando comparados aos do 4T12, em razão do encerramento do forte ciclo de investimentos em modernização e expansão da capacidade de laminação e galvanização na Unidade de Siderurgia.

Do total dos investimentos no 1T13, foram aplicados 26% na Unidade de Siderurgia, 64% na Mineração, 5% na Transformação do Aço e 5% em Bens de Capital.

## Endividamento Financeiro

O endividamento total consolidado foi de R\$7,9 bilhões em 31/03/13, contra R\$8,1 bilhões em 31/12/12. A dívida líquida consolidada no final de março de 2013 era de R\$3,6 bilhões, contra R\$3,4 bilhões no final de 2012.

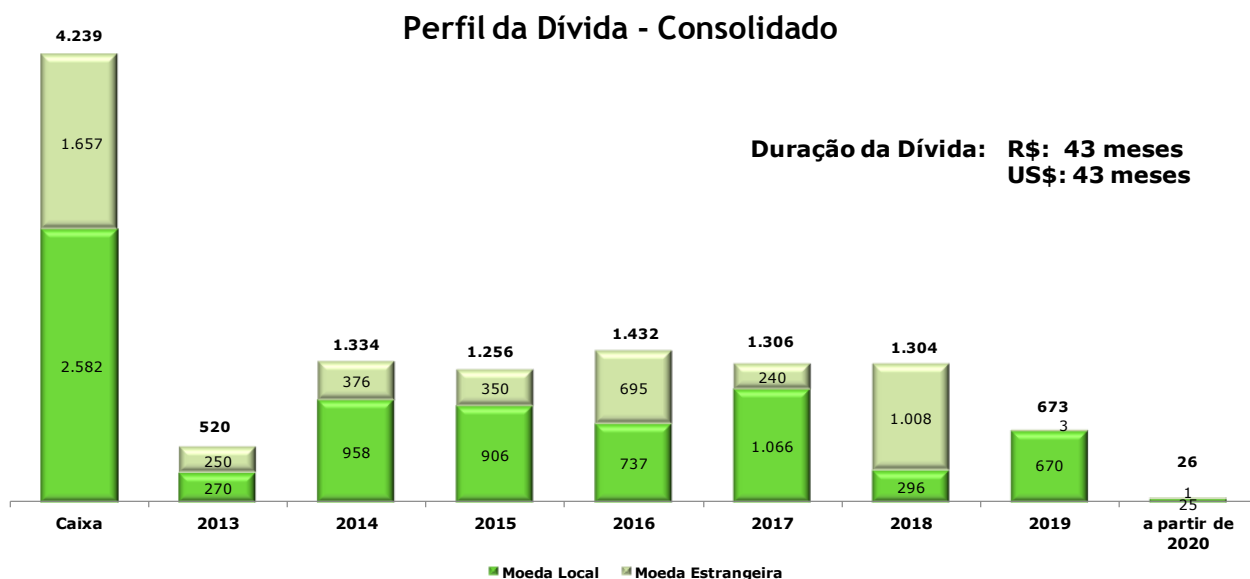
Em 31/03/2013, a composição da dívida por prazo de vencimento era de 10,0% no curto prazo e 90,0% no longo prazo. A composição por moeda representava 62,8% em moeda nacional e 37,2% em moeda estrangeira. A tabela a seguir demonstra os indexadores da dívida consolidada:

Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ mil	31-mar-13			%	31-dez-12	Var. mar13/dez12
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL	
<b>Moeda Nacional</b>	<b>355.174</b>	<b>4.572.375</b>	<b>4.927.549</b>	<b>63%</b>	<b>4.417.559</b>	<b>12%</b>
TJLP	209.885	701.363	911.248	-	959.700	-5%
CDI	103.212	3.792.593	3.895.805	-	3.205.641	22%
Outras	42.077	78.419	120.496	-	252.218	-52%
<b>Moeda Estrangeira (*)</b>	<b>430.590</b>	<b>2.492.478</b>	<b>2.923.068</b>	<b>37%</b>	<b>3.653.781</b>	<b>-20%</b>
<b>ENDIVIDAMENTO TOTAL</b>	<b>785.764</b>	<b>7.064.853</b>	<b>7.850.617</b>	<b>100%</b>	<b>8.071.340</b>	<b>-3%</b>
CAIXA e APLICAÇÕES	-	-	4.239.219	-	4.660.876	-9%
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>	-	-	<b>3.611.398</b>	-	<b>3.410.464</b>	<b>6%</b>

(\*) 99% do total de moedas estrangeiras é US dólar

O gráfico abaixo demonstra o perfil da dívida consolidada e a posição de caixa:



## Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado.

### Usiminas - Unidades de Negócios

#### Mineração

#### Siderurgia

#### Transformação do Aço

#### Bens de Capital

Mineração Usiminas

Usina de Ipatinga  
Usina de Cubatão  
Unigal

Soluções Usiminas  
Automotiva Usiminas  
Participação na Metform  
e Codeme

Usiminas Mecânica

### Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - 1T13

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	1T13	4T12	1T13	4T12	1T13	4T12	1T13	4T12	1T13	4T12	1T13	4T12
Receita Líquida de Vendas	248	292	2.666	2.827	546	508	259	257	(524)	(677)	3.195	3.207
Mercado Interno	207	213	2.223	2.188	538	502	259	257	(524)	(676)	2.703	2.484
Mercado Externo	41	79	443	639	8	6	0	0	(1)	(0)	491	724
Custo Produtos Vendidos	(86)	(108)	(2.590)	(2.908)	(495)	(464)	(249)	(237)	432	629	(2.988)	(3.088)
Lucro Bruto	162	184	76	(81)	51	44	10	20	(92)	(48)	207	119
(Despesas)/Receitas Operacionais	(29)	(20)	(134)	(140)	(48)	(30)	(14)	(18)	1	2	(224)	(206)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	133	164	(58)	(221)	3	14	(4)	2	(90)	(46)	(16)	(87)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>144</b>	<b>173</b>	<b>178</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>28</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>(27)</b>	<b>(3)</b>	<b>313</b>	<b>226</b>
<b>Margem EBITDA Ajust.</b>	<b>58%</b>	<b>59%</b>	<b>7%</b>	<b>1%</b>	<b>3%</b>	<b>6%</b>	<b>1%</b>	<b>3%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10%</b>	<b>7%</b>

## I) MINERAÇÃO

### • Mineração Usiminas - MUSA

A Mineração Usiminas está localizada na região de Serra Azul / MG e detém ativos minerários com reservas potencialmente lavráveis estimadas em 2,6 bilhões de toneladas, além de uma retro área da Usiminas de 850 mil metros quadrados junto ao terminal portuário na região de Itaguaí / RJ, que será transferida para a Mineração Usiminas. A MUSA e a Usiminas detêm ainda participação na MRS Logística, com 20% do capital votante e participa do seu grupo de controle. O capital social da Mineração Usiminas S.A. é composto por 70% da Usiminas e 30% da Sumitomo Corporation.

### Desempenho Operacional e de Vendas

No 1T13, o volume de produção atingiu 1,6 milhão de toneladas, 10,2% superior ao do 4T12.

O volume de vendas no 1T13 registrou queda de 23,0% em comparação ao do 4T12, principalmente em função do menor volume de exportações, que foi de 165 mil toneladas no 1T13 contra 493 mil no 4T12. O volume de minério de ferro destinado às usinas de Ipatinga e Cubatão foi de 1,1 milhão de toneladas.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro a seguir:

#### Minério de Ferro

Mil toneladas	1T13	4T12	1T12	Var. 1T13/4T12
<b>Produção</b>	<b>1.649</b>	<b>1.496</b>	<b>1.854</b>	<b>10%</b>
Vendas - Mercado Interno	48	17	322	182%
Vendas - Mercado Externo	165	493	156	-67%
Vendas para a Usiminas	1.133	1.237	1.251	-8%
<b>Total de Vendas</b>	<b>1.346</b>	<b>1.747</b>	<b>1.729</b>	<b>-23%</b>

### Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida do segmento de Mineração registrada no 1T13 foi de R\$247,9 milhões, apresentando uma redução de 15,1%, quando comparada à do 4T12, que foi de R\$291,8 milhões, principalmente devido ao menor volume de venda para o mercado externo embora parcialmente compensado pelo aumento de 10,2% nos preços médios. Também contribuiu para esta redução, o ajuste de preço por qualidade e quantidade com a Unidade de Siderurgia que afetou positivamente o 4T12.

No 1T13, o custo dos produtos vendidos – CPV totalizou R\$85,5 milhões, inferior em 20,7% em relação ao do 4T12, principalmente em função do menor volume de venda na exportação.

O lucro bruto alcançou R\$162,3 milhões no 1T13, contra R\$184,0 milhões no 4T12, e a margem bruta foi de 65,5% contra 63,0% no trimestre anterior, principalmente em função da menor redução da receita líquida em comparação à redução do CPV.

As despesas operacionais no 1T13 foram de R\$29,3 milhões, enquanto no 4T12 foi de R\$20,3 milhões.

No 1T13, o EBITDA Ajustado apurado foi de R\$143,6 milhões, 16,8% inferior ao do 4T12, que foi de R\$172,7 milhões, o que correspondeu a uma margem de 57,9%.

## Investimentos

Os investimentos no 1T13 alcançaram R\$111,8 milhões, 31,6% abaixo do total investido no 4T12. Os desembolsos foram principalmente destinados ao Projeto Friáveis, que alcançou 88,5% da sua execução no final de março e cujo prazo de conclusão permanece em 3T13.

## Participação na MRS Logística

A Mineração Usiminas detém participação na MRS Logística através de sua subsidiária UPL - Usiminas Participações e Logística S.A.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A Empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, e seu foco de atividades consiste em logística integrada no transporte de cargas gerais, como minério, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde de petróleo e contêineres.

A MRS totalizou 32,6 milhões de toneladas transportadas no 1T13, apresentando uma redução de 16,7% em relação ao 4T12. Esta redução é reflexo, principalmente, do menor volume de minério de ferro transportado em função de reduções no programa de transporte por parte dos principais clientes.

# II) S I D E R U R G I A

## Siderurgia Mundial e Brasileira

O primeiro trimestre de 2013 apresentou bons resultados em termos de volumes e preços em importantes mercados como EUA e China, responsáveis por 55% do consumo global. No curto prazo, os preços internacionais se recuperaram e a tendência é de que o cenário permaneça estável no segundo trimestre. Segundo a World Steel Association – WSA, a utilização da capacidade instalada mundial elevou-se de 73,2% ao final do 4T12 para 80,5% em fevereiro. Contudo, sem impulso significativo da demanda nas principais economias do mundo, o excedente de capacidade mundial ainda exercerá um impacto negativo sobre os negócios do setor. Segundo a WSA, em 2013, espera-se um aumento de capacidade de produção de aço bruto em torno de 90 milhões de toneladas, cerca de 4% da capacidade atual, e um aumento no consumo de aço de 2,7%.

Segundo estimativas da Usiminas, o mercado brasileiro de aços planos consumiu 3,4 milhões de toneladas no 1T13, sendo 91% do volume fornecido pelas usinas locais e 9% por importações. Em relação ao 4T12, o crescimento do consumo foi de 1%, com destaque para o segmento Industrial. As vendas da Usiminas para a Grande Rede se mantiveram praticamente estáveis.

Segundo estimativa do INDA, as vendas médias dos distribuidores associados recuaram 6% e as compras 3% no 1T13 frente ao 4T12. Os estoques permaneceram relativamente estáveis em um milhão de toneladas, equivalentes a 2,8 meses de giro, assumindo as vendas médias da distribuição no 1T13.

As importações recuaram 6% frente ao 4T12, principalmente em função do reforço das medidas de defesa comercial com o fim da “Guerra dos Portos”. Na comparação com o 1T12, a queda de importações foi de 37%.



## Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

No 1T13, a produção de aço bruto nas usinas de Ipatinga e de Cubatão foi de 1,7 milhão de toneladas, apresentando uma redução de 7,9% em relação à do 4T12.

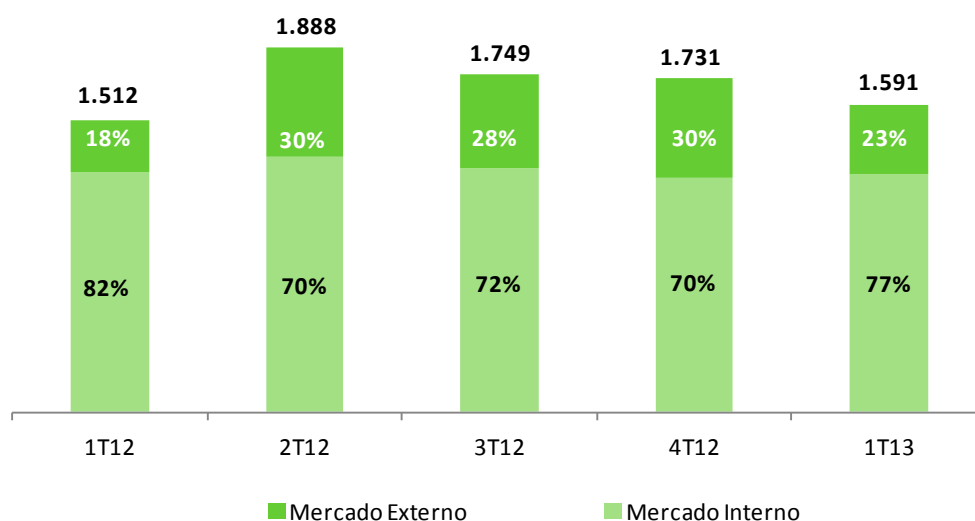
### Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	1T13	4T12	1T12	Var. 1T13/4T12
Usina de Ipatinga	937	969	934	-3%
Usina de Cubatão	725	835	738	-13%
<b>Total</b>	<b>1.662</b>	<b>1.804</b>	<b>1.672</b>	<b>-8%</b>

## Vendas

As vendas no 1T13 alcançaram 1,6 milhão de toneladas de aço, sendo 77,1% destinadas ao mercado interno, representando um aumento de 1,5% quando comparado às vendas do 4T12. Já o volume de exportações no 1T13 recuou 30,2% em relação ao do 4T12 e representou 22,9% das vendas totais, em linha com a estratégia da Companhia de aumentar participação das suas vendas no mercado doméstico.

### Vendas Siderurgia (mil t)

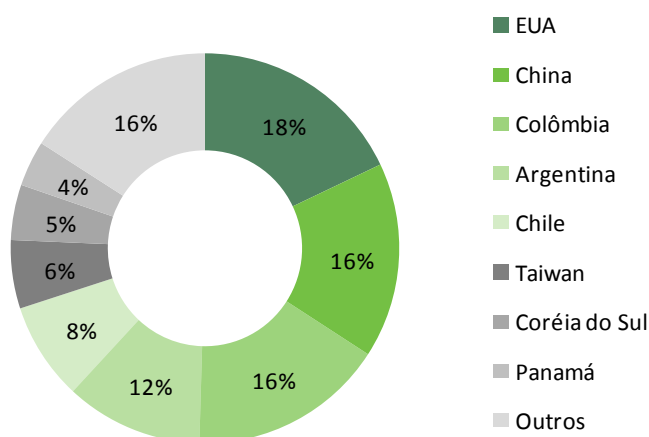


### Distribuição de Vendas por Produto

Mil toneladas	1T13		4T12		1T12		Var. 1T13/4T12
<b>VENDAS TOTAIS</b>	<b>1.591</b>	<b>100%</b>	<b>1.731</b>	<b>100%</b>	<b>1.512</b>	<b>100%</b>	<b>-8%</b>
Chapas Grossas	273	17%	305	18%	367	24%	-10%
Laminados a Quente	573	36%	561	32%	461	30%	2%
Laminados a Frio	360	23%	380	22%	312	21%	-5%
Eletro galvanizados	32	2%	31	2%	35	2%	3%
Galvaniz. Imersão a Quente	198	12%	204	12%	143	9%	-3%
Produtos Processados	35	2%	46	3%	44	3%	-24%
Placas	120	8%	204	12%	150	10%	-41%
<b>MERC. INTERNO</b>	<b>1.226</b>	<b>77%</b>	<b>1.209</b>	<b>70%</b>	<b>1.246</b>	<b>82%</b>	<b>1%</b>
Chapas Grossas	238	15%	253	15%	295	20%	-6%
Laminados a Quente	431	27%	382	22%	429	28%	13%
Laminados a Frio	298	19%	298	17%	291	19%	0%
Eletro galvanizados	28	2%	28	2%	31	2%	0%
Galvaniz. Imersão a Quente	177	11%	175	10%	128	8%	1%
Produtos Processados	30	2%	41	2%	41	3%	-27%
Placas	25	2%	32	2%	31	2%	-22%
<b>MERC. EXTERNO</b>	<b>365</b>	<b>23%</b>	<b>522</b>	<b>30%</b>	<b>266</b>	<b>18%</b>	<b>-30%</b>
Chapas Grossas	36	2%	52	3%	72	5%	-31%
Laminados a Quente	142	9%	179	10%	32	2%	-20%
Laminados a Frio	62	4%	82	5%	21	1%	-24%
Eletro galvanizados	4	0%	3	0%	4	0%	33%
Galvaniz. Imersão a Quente	21	1%	29	2%	15	1%	-28%
Produtos Processados	5	0%	5	0%	3	0%	0%
Placas	95	6%	172	10%	119	8%	-45%

Segue abaixo os principais destinos das exportações:

### Exportação - Principais Mercados – 1T13



## **Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia**

A Unidade de Siderurgia obteve no 1T13 uma receita líquida de R\$2,7 bilhões, 5,7% inferior à do 4T12, devido ao menor volume de produtos siderúrgicos vendido no mercado externo, compensado parcialmente pelo maior volume de vendas no mercado interno.

Como a participação relativa das exportações das vendas totais foi reduzida de 30,2% para 22,9%, o preço médio no 1T13 subiu 2,5% em relação ao do 4T12.

No 1T13, o Custo dos Produtos Vendido - CPV foi de R\$2,6 bilhões, 10,9% inferior ao do 4T12, principalmente em função do menor volume de vendas. O CPV por tonelada caiu 3,1% na comparação com o trimestre anterior, principalmente devido às melhorias operacionais e maior eficiência nas unidades industriais e redução de custos em mão de obra própria e serviços de terceiros, parcialmente compensado pelo aumento de preços do minério de ferro e custos com a readequação do quadro de funcionários.

No 1T13, as despesas com vendas mantiveram-se praticamente estáveis. As despesas gerais e administrativas subiram 14,8% impactadas principalmente pela provisão da Participação de Lucros e Resultados - PLR. As despesas operacionais totais apuradas no 1T13 foram de R\$133,6 milhões, contra R\$140,1 milhões no 4T12, apresentando redução de 4,7%, principalmente devido à venda de ativos não operacionais no valor de R\$31,2 milhões, compensadas em parte pelo custo líquido das obrigações atuariais de R\$15,5 milhões referente aos planos de previdência da Companhia e menor contribuição do programa Reintegra, que no 1T13 foi de R\$13,3 milhões (devido ao menor volume de vendas na exportação).

O EBITDA Ajustado foi de R\$178,2 milhões no 1T13, 774,7% superior ao do 4T12, em função, principalmente, da melhoria operacional e da maior eficiência nas unidades industriais. Adicionalmente, o 4T12 foi impactado pelo efeito negativo dos ajustes de preço por qualidade e quantidade com a MUSA.

## **Investimentos**

Os investimentos no 1T13 somaram R\$45,5 milhões, principalmente com as obras da Decapagem #3 em Cubatão para atender a demanda de mercado para produtos acabados e com a reforma da Coqueria #2 em Ipatinga para aumentar a geração própria de gás e coque, com previsão de entrada em operação no 3T13 e 4T14, respectivamente.

## **III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO**

### **• Soluções Usiminas (SU)**

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro em todo o país, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. A Empresa tem capacidade de processar mais de 2 milhões de toneladas de aço por ano em suas 11 unidades industriais, estrategicamente distribuídas nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco. Atende diversos setores econômicos, tais como Automobilístico, Autopeças, Construção Civil, Distribuição, Eletroeletrônico, Máquinas e Equipamentos, Utilidades Domésticas, dentre outros.

As vendas das unidades de negócios Distribuição, Serviços/*Just In Time* e Tubos de pequeno diâmetro foram responsáveis por respectivos 49%, 42% e 9% do volume vendido no 1T13.

A receita líquida no 1T13 foi de R\$458,6 milhões, 10,4% superior à do 4T12, principalmente devido ao maior volume de vendas em 7,1%.

- **Automotiva Usiminas**

A Automotiva Usiminas é uma empresa do setor de autopeças no Brasil que produz peças e cabines pintadas em sua cor definitiva, do desenvolvimento da matéria prima ao produto final, passando pelos processos de estamparia, soldagem, pintura e montagem.

A receita líquida no 1T13 foi de R\$77,9 milhões, praticamente estável em relação à do 4T12.

No 1T13, destaca-se o início do fornecimento para o projeto da cabine do novo caminhão da Ford que irá atuar no segmento de "pesados", categoria da qual a Ford não participava até o momento.

## **Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço**

A receita líquida do 1T13 totalizou R\$546,1 milhões, 7,6% superior à do 4T12, principalmente devido ao maior volume de vendas da Soluções Usiminas.

No 1T13, o custo dos produtos vendidos foi de R\$495,6 milhões, superior em 6,8% quando comparado ao do 4T12, em linha com o aumento do volume de vendas.

As despesas operacionais subiram 61,0% no 1T13, principalmente em função do aumento de despesas com vendas decorrente do maior volume de vendas. Adicionalmente, o 4T12 estava impactado positivamente por um efeito extraordinário de outras receitas operacionais decorrentes do reembolso de processos/indenizações de responsabilidade dos sócios antes da constituição da Soluções Usiminas.

No 1T13, o EBITDA Ajustado totalizou R\$16,2 milhões, 42,8% menor que o do 4T12. A margem de EBITDA apresentou retração de 2,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, atingindo 3,0%.

## **IV) BENS DE CAPITAL**

### **Usiminas Mecânica S.A.**

A Usiminas Mecânica figura entre as maiores empresas de bens de capital do Brasil. A Empresa atua em Estruturas Metálicas, Naval e *Offshore*, Óleo e Gás, Equipamentos Industriais, Montagens Industriais e Fundição e Vagões Ferroviários.

### **Destaques**

No 1T13, os principais contratos assinados foram na área de óleo e gás para fabricação de Bocas de Sino e estruturas metálicas para módulos para a BrasFels, com a Wilson Sons para o fornecimento de *Blanks* para rebocadores, com a Navegação São Miguel para o fornecimento de *Blanks* para a indústria naval e com a Usiminas para a reforma da Coqueria #2.

### **Investimentos**

No 1T13, os investimentos somaram R\$8,2 milhões, visando ao aumento da capacidade produtiva.

## Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

A receita líquida do 1T13 foi de R\$259,3 milhões, 1,1% acima da verificada no 4T12, em função de novos projetos em carteira.

O lucro bruto no 1T13 foi de R\$10,0 milhões, contra R\$19,9 milhões no 4T12, devido, principalmente, à revisão dos custos de projetos.

O EBITDA Ajustado no 1T13 foi de R\$2,1 milhões, contra R\$8,2 milhões no 4T12. A margem de EBITDA do período ficou 2,4 pontos percentuais inferior à do 4T12.

## Eventos Subsequentes ao Fechamento do Trimestre

- Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária

Aconteceram no dia 16/04/13 a AGO e a AGE da Usiminas que deliberaram sobre os seguintes assuntos: 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e o relatório anual da administração referentes ao exercício findo em 31/12/12; (2) Fixação da verba anual da remuneração dos Administradores; (3) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, bem como fixação da respectiva remuneração; e (4) Eleição dos Membros do Conselho de Administração, efetivos e suplentes, e escolha do respectivo Presidente do Conselho de Administração.

As atas das assembleias encontram-se no website da companhia [www.usiminas.com/ri](http://www.usiminas.com/ri), bem como no site da CVM, [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

## Destaques

- Em 28/03/2013, a Usiminas concluiu a venda dos Ativos Minerários de calcário, compostos por direitos minerários e propriedades rurais, instalações e infra-estrutura, localizada no município de Matozinhos/MG, à EIMCAL – Empresa Industrial de Mineração Calcária LTDA, pelo valor de R\$30 milhões. Esta venda está em linha com o objetivo da Companhia em desinvestir os ativos não relacionados com a sua atividade principal (*Core-Business*).
- A Honda reconheceu a Usiminas como melhor fornecedora de produtos siderúrgicos entre os fornecedores no Brasil. O trabalho realizado com a Honda Automóveis, em 2012, rendeu à Usiminas, no início de março de 2013, o reconhecimento de melhor fornecedor brasileiro de produtos siderúrgicos pela montadora. O desempenho em qualidade, pontualidade das entregas e as soluções de redução de custos propostas foram alguns dos principais fatores para a conquista do prêmio. A Usiminas é o principal fornecedor do grupo Honda, no segmento de automóveis e motos, com 90% do fornecimento de aço e serviços da Soluções Usiminas, que ajudam a assegurar os quesitos de atendimento que foram reconhecidos pelo cliente (processamento e *Just in time* - JIT).

- A Usiminas conquistou, em fevereiro deste ano, o prêmio máximo concedido pela John Deere, líder mundial em fabricação de máquinas agrícolas com mais de 175 anos de existência, a seus fornecedores no Brasil e na América Latina. A siderúrgica foi eleita como *Supplier of the Year*, o maior destaque entre todos os mais de 500 fornecedores, refletindo a eficiência no desempenho do atendimento ao longo de 2012. Além disso, as duas unidades industriais da Usiminas (Ipatinga e Cubatão) foram agraciadas com outros importantes prêmios: Fornecedor *Partner*, pelo segundo ano consecutivo, o que indica a conquista de padrões máximos de fornecimento e desempenho e "Gerenciamento de Custos", que indica sucesso no processo de oportunidades de redução de custos da John Deere.

## Mercado de Capitais

### Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 1T13 cotada a R\$11,17 e a ação preferencial (USIM5) a R\$10,82. A desvalorização no trimestre da USIM3 foi de 18,3% e da USIM5 foi de 15,5%. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma desvalorização de 7,5%.

### Resumo do Desempenho da Usiminas na BM&FBOVESPA (USIM5)

	1T13	4T12	Var. 1T13/4T12	1T12	Var. 1T13/1T12
<b>Número de Negócios</b>	<b>784.676</b>	<b>811.961</b>	<b>-3%</b>	<b>549.926</b>	<b>43%</b>
<i>Média Diária</i>	13.300	9.022	47%	8.870	50%
<b>Quantidade Negociada - mil ações</b>	<b>416.547</b>	<b>434.436</b>	<b>-4%</b>	<b>349.441</b>	<b>19%</b>
<i>Média Diária</i>	7.060	7.363	-4%	5.636	25%
<b>Volume Financeiro - R\$ milhões</b>	<b>4.450</b>	<b>4.832</b>	<b>-8%</b>	<b>4.186</b>	<b>6%</b>
<i>Média Diária</i>	75	82	-9%	68	11%
<b>Cotação Máxima</b>	<b>13,25</b>	<b>13,05</b>	<b>2%</b>	<b>13,77</b>	<b>-4%</b>
<b>Cotação Mínima</b>	<b>9,24</b>	<b>9,51</b>	<b>-3%</b>	<b>10,08</b>	<b>-8%</b>
<b>Cotação Unitária Final</b>	<b>10,82</b>	<b>12,80</b>	<b>-15%</b>	<b>12,01</b>	<b>-10%</b>
<b>Valor de Mercado - R\$ milhões</b>	<b>10.969</b>	<b>12.976</b>	<b>-15%</b>	<b>12.176</b>	<b>-10%</b>

### Bolsas Estrangeiras

#### OTC – Nova York

A Usiminas tem American Depositary Receipts (ADRs) negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro nas ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 28/03/2013, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$5,32 e apresentou uma desvalorização no trimestre de 14,5%.

#### Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madrid: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 28/03/2013, a ação XUSI encerrou cotada a €4,12, apresentando desvalorização de 13,8%. A ação XUSIO encerrou cotada a €4,28, com desvalorização de 16,2% no trimestre.

**Para mais informações:**

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Cristina Morgan C. Drumond	<a href="mailto:cristina.drumond@usiminas.com">cristina.drumond@usiminas.com</a>	31-3499-8772
Leonardo Karam Rosa	<a href="mailto:leonardo.rosa@usiminas.com">leonardo.rosa@usiminas.com</a>	31-3499-8550
Diogo Dias Gonçalves	<a href="mailto:diogo.goncalves@usiminas.com">diogo.goncalves@usiminas.com</a>	31-3499-8710
Luciana Valadares dos Santos	<a href="mailto:luciana.santos@usiminas.com">luciana.santos@usiminas.com</a>	31-3499-8619
<b>Imprensa favor entrar em contato através do e-mail <a href="mailto:imprensa@usiminas.com">imprensa@usiminas.com</a></b>		

**Financial Investor Relations Brasil**

Sílvia Pinheiro – Consultora  
Tel.: (11) 3500-5564  
[silvia.pinheiro@firb.com](mailto:silvia.pinheiro@firb.com)

**Bradesco****Banco Custodiante das Ações**

Departamento de Acionistas  
Fone: (11) 3684-9495



THE BANK OF NEW YORK MELLON

**ADR – Banco Depositário**

**Visite o site de Relações com Investidores: [www.usiminas.com/ri](http://www.usiminas.com/ri)  
ou acesse pelo seu celular: [m.usiminas.com/ri](http://m.usiminas.com/ri)**

<b>1T13 Teleconferência de Resultados - Data 26/04/2013</b>	
Em Português - Tradução Simultânea para Inglês	
Horário em Brasília: às 11:00h Telefone para conexão: Brasil: (11) 4688 6361	Horário em Nova Iorque: às 10:00h Telefone para conexão: EUA: (1 786) 924 6977
Demais países: (1 855) 281 6021	
Audio replay disponível pelo telefone (11) 4688 6312	
Senha de acesso ao replay: 8579316# português	Senha de acesso ao replay: 7815454# inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
<b>Veja apresentação de slides no website: <a href="http://www.usiminas.com/ri">www.usiminas.com/ri</a></b>	

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.*

**Balço Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil**

<b>Ativo</b>	<b>31/mar/13</b>	<b>31/dez/12</b>
<b>Circulante</b>	<b>10.172.779</b>	<b>10.706.114</b>
Disponibilidades	4.239.219	4.660.876
Contas a Receber	1.599.098	1.568.105
Impostos a Recuperar	380.531	485.093
Estoques	3.693.606	3.767.984
Adiantamento de fornecedores	26.721	33.178
Instrumentos financeiros	32.614	50.093
Outros Títulos e Valores a Receber	200.990	140.785
<b>Não Circulante</b>	<b>21.773.005</b>	<b>21.899.031</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.385.153</b>	<b>2.450.695</b>
Impostos Diferidos	1.605.919	1.513.879
Depósitos Judiciais	441.561	430.531
Valores a Receber de Empresas Ligadas	19.848	19.636
Impostos a Recuperar	126.228	131.583
Instrumentos Financeiros	143.631	286.508
Outros	47.966	68.558
<b>Investimentos</b>	<b>1.231.420</b>	<b>1.182.052</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>15.751.008</b>	<b>15.852.506</b>
<b>Intangível</b>	<b>2.405.424</b>	<b>2.413.778</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>31.945.784</b>	<b>32.605.145</b>

**Balço Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil**

<b>Passivo</b>	<b>31/mar/13</b>	<b>31/dez/12</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.282.912</b>	<b>5.401.055</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	785.764	1.690.590
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	2.205.921	2.280.432
Salários e encargos sociais	273.104	279.233
Tributos e impostos a recolher	145.556	198.029
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	210.504	204.920
Instrumentos Financeiros	38.808	42.209
Dividendos a Pagar	27.196	26.635
Adiantamento de clientes	202.881	279.297
Outros	393.178	399.710
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>9.181.815</b>	<b>8.691.017</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	7.064.853	6.380.750
Passivo Atuarial	1.409.743	1.396.812
Provisões para Contingências	292.153	279.258
Instrumentos Financeiros	164.391	323.790
Provisão para Recuperação Ambiental	75.513	77.703
Outros	175.162	232.704
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>18.481.057</b>	<b>18.513.073</b>
Capital Social	12.150.000	12.150.000
Reservas e Lucro Acumulados	4.396.606	4.458.429
<b>Participação dos Acionistas não Controladores</b>	<b>1.934.451</b>	<b>1.904.644</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>31.945.784</b>	<b>32.605.145</b>



**Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	1T13	4T12	1T12	Var. 1T13/4T12
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>3.194.709</b>	<b>3.207.417</b>	<b>2.882.120</b>	-
Mercado Interno	2.703.309	2.483.861	2.534.874	9%
Mercado Externo	491.400	723.556	347.246	-32%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.987.542)	(3.088.029)	(2.729.679)	-
<b>Lucro Bruto</b>	<b>207.167</b>	<b>119.388</b>	<b>152.441</b>	74%
<b>Margem Bruta</b>	<b>6,5%</b>	<b>3,7%</b>	<b>5,3%</b>	<b>+ 2,8 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(223.605)</b>	<b>(206.231)</b>	<b>(207.489)</b>	8%
Vendas	(92.881)	(100.719)	(79.204)	-8%
Gerais e Administrativas	(142.172)	(137.411)	(108.815)	3%
Outras (Despesas) Receitas	11.448	31.899	(19.470)	-64%
Reintegra	13.278	18.275	0	-27%
Custo Líquido das Obrigações Atuariais	(15.479)	22.974	21.040	-
Venda de Ativos não Operacionais	31.146	(902)	165	-
Provisões para Contingências	(14.066)	19.916	(19.325)	-
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(3.431)	(28.364)	(21.350)	-88%
<b>Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras</b>	<b>(16.438)</b>	<b>(86.843)</b>	<b>(55.048)</b>	-81%
<b>Margem Operacional</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>-1,9%</b>	<b>+ 2,2 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(236.150)</b>	<b>(107.921)</b>	<b>(29.514)</b>	119%
Receitas Financeiras	35.648	132.150	15.650	-73%
Despesas Financeiras	(271.798)	(240.071)	(45.164)	13%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	53.839	45.029	30.234	20%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>(198.749)</b>	<b>(149.735)</b>	<b>(54.328)</b>	33%
Imposto de Renda / Contribuição Social	76.054	(133.402)	17.528	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>(122.695)</b>	<b>(283.137)</b>	<b>(36.800)</b>	-57%
<b>Margem Líquida</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-8,9%</b>	<b>-1,3%</b>	<b>+ 5,1 p.p.</b>
Atribuível:				
<b>Aos acionistas da companhia</b>	<b>(153.614)</b>	<b>(323.762)</b>	<b>(70.835)</b>	-53%
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>30.919</b>	<b>40.625</b>	<b>34.035</b>	-24%
<b>EBITDA (Instrução CVM 527)</b>	<b>295.884</b>	<b>220.906</b>	<b>192.947</b>	34%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,3%</b>	<b>6,9%</b>	<b>6,7%</b>	<b>+ 2,4 p.p.</b>
<b>EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)</b>	<b>313.490</b>	<b>226.380</b>	<b>189.836</b>	38%
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>9,8%</b>	<b>7,1%</b>	<b>6,6%</b>	<b>+ 2,7 p.p.</b>
Depreciação e amortização	258.483	262.720	217.761	-2%

**Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	1T13	4T12
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro Líquido do Exercício	(122.695)	(283.137)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	222.208	123.777
Despesas de Juros	39.541	53.134
Depreciação e Amortização	258.483	262.720
Resultado na venda de imobilizado	(31.146)	902
Participações nos resultados de subsidiárias	(53.839)	(45.029)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(137.850)	120.124
Constituição (reversão) de Provisões	38.130	52.850
Ganhos e perdas atuariais	15.478	(22.974)
Plano de Outorga de opção de ações	2.815	3.757
<b>Total</b>	<b>231.125</b>	<b>266.124</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>		
Títulos e Valores Imobiliários	(14.605)	360.557
Contas a Receber de Clientes	(30.993)	99.226
Estoques	53.382	488.964
Impostos a Recuperar	103.409	101.831
Depósitos Judiciais	(15.967)	(15.002)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	(212)	2.805
Outros	23.465	59.271
<b>Total</b>	<b>118.479</b>	<b>1.097.652</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(74.511)	(27.282)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	5.584	35.270
Adiantamentos de Clientes	(76.416)	10.391
Tributos a Recolher	(8.417)	(1.218)
Passivo Atuarial pago	(42.645)	(50.411)
Outros	44.644	(1.368)
<b>Total</b>	<b>(151.761)</b>	<b>(34.618)</b>
<b>Caixa Proveniente das atividades Operacionais</b>		
	<b>197.843</b>	<b>1.329.158</b>
Juros Pagos	(196.622)	(144.004)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(99.151)	(29.348)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>		
	<b>(97.930)</b>	<b>1.155.806</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Valor recebido pela alienação de investimentos	-	4.606
Valor pago pela aquisição de investimentos	(47.957)	(53.797)
Compras de imobilizado	(173.248)	(358.316)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.468	2.250
Compras / pagamentos de ativos intangíveis	(14.777)	(17.943)
Dividendos Recebidos	1.171	98.232
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>		
	<b>(233.343)</b>	<b>(324.968)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	1.313.289	69.973
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(1.391.604)	(556.085)
Pagamentos de tributos parcelados	(7.730)	(7.676)
Liquidação de Operações de Swap	10.065	(4.828)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(565)	(20)
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos</b>		
	<b>(76.545)</b>	<b>(498.636)</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>		
	<b>(28.444)</b>	<b>268</b>
<b>Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
	<b>(436.262)</b>	<b>332.470</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	3.123.318	2.790.848
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.687.056	3.123.318
<b>CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO</b>		
Saldo inicial Caixa	3.123.318	2.790.848
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	1.537.558	1.898.115
<b>Disponibilidades no início do exercício</b>	<b>4.660.876</b>	<b>4.688.963</b>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(436.262)	332.470
Aumento (redução) líquido de títulos	14.605	(360.557)
Saldo final Caixa	2.687.056	3.123.318
Saldo final de Títulos	1.552.163	1.537.558
<b>Disponibilidades no final do exercício</b>	<b>4.239.219</b>	<b>4.660.876</b>